

CARTA PÚBLICA DE REIVINDICAÇÃO AO CFP PARA QUE DÊ VISIBILIDADE ÀS PRODUÇÕES SOBRE MULHERES E GÊNERO NO SITE WWW.CFP.ORG.BR

Salvador, 06 de dezembro de 2017

O Conselho Regional de Psicologia da Bahia, 3ª Região, vem a público solicitar para que o Conselho Federal de Psicologia dê visibilidade às produções sobre mulheres e gênero no site www.cfp.org.br

Nos últimos anos, o Conselho Federal de Psicologia tem produzido materiais de qualidade sobre as mulheres, mostrando compromisso social com a grande maioria da categoria – somos cerca de 89% de psicólogas no Brasil – e com a grande minoria social, pela vulnerabilidade que a condição de gênero lhes impõe.

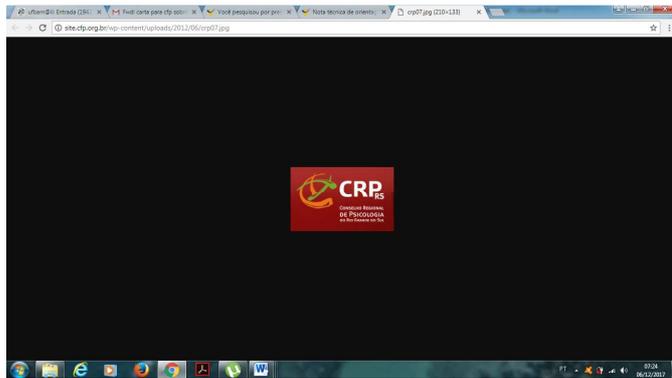
As produções do CFP sobre as mulheres tiveram início no ano de 2012 com a publicação “Prêmio Profissional: Democracia e Cidadania Plena das Mulheres” (organizado por Clara Goldman Ribemboim) que apresentou trabalhos diversos elaborados por mulheres psicólogas como um dos frutos da campanha “Psicologia: uma profissão de muitas e diferentes mulheres”, realizada em 2011 pelo CFP.

Em 2013, foram publicados dois livros frutos da pesquisa “Quem é a psicóloga brasileira?”, ambos organizados por Louise A. Lhullier, intitulados: “Psicologia: uma profissão de muitas e diferentes mulheres” e “Quem é a psicóloga brasileira: mulher, psicologia e trabalho”. No mesmo ano, também foi publicado o documento de Referência Técnica do CREPOP para Atuação de psicólogas(os) em Programas de Atenção à Mulher em situação de Violência”, organizado por Clara Goldman Ribemboim.

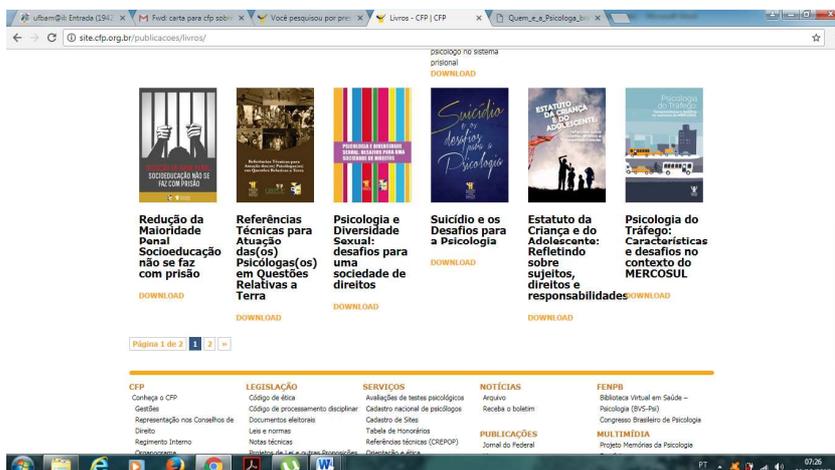
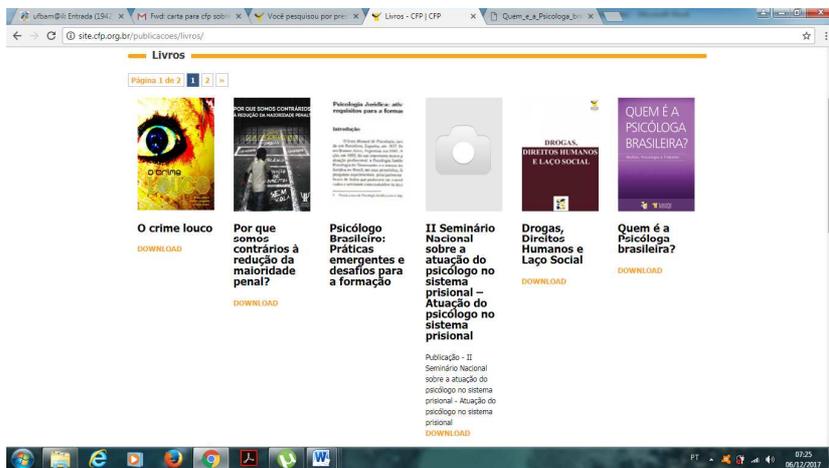
Nos anos seguintes, o tema das mulheres ganhou destaque e visibilidade no site do CFP, que continha uma aba “Mulheres”, facilitando o acesso às produções sobre o tema. Tais produções ganharam um caráter mais diverso, com outros materiais sobre o tema que estavam disponibilizados no site: curso online sobre gênero e violência, no projeto “Orienta Psi” (ministrado pela professora Valeska Zanella, no ano de 2015), produção de vídeos que orientam a prática profissional com as mulheres vítimas de violência (“Violência contra as mulheres: o que os profissionais de saúde têm a ver com isso?” Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=084Z58rI8rE>) e Nota Técnica com orientações para notificar casos de violência, risco de feminicídio e quebra de sigilo profissional (“Notificação Compulsória X Comunicação Externa (Denúncia) - Em casos de violência contra a mulher”. Acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=6r3_uaUh59Q). Em 2016 foi disponibilizado, na aba publicações do site do CFP, o livro “Aborto e (não)desejo de maternidade: questões para a Psicologia”, organizado por Valeska Zanella e Madge Porto (2016), dando visibilidade a uma questão de saúde pública e de interesse para a Psicologia.

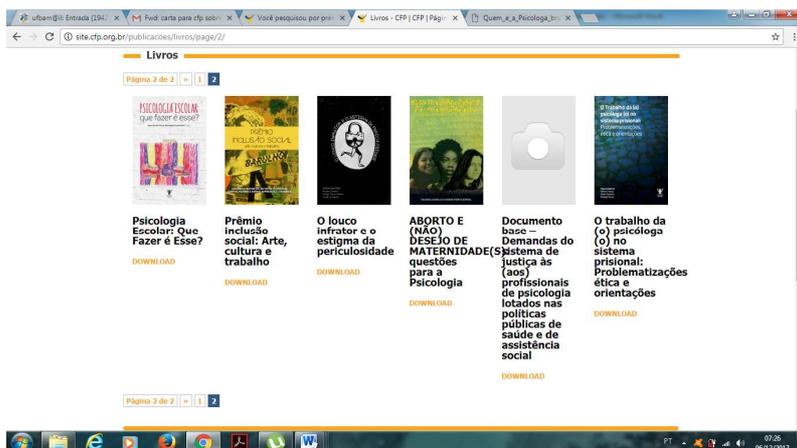
No final do ano de 2016, após a atual gestão desse Conselho tomar posse, a aba “Mulheres” foi retirada do site e a Nota Técnica também, conforme evidencia-se no link: <http://site.cfp.org.br/documentos/nota-tecnica-de-orientacao-profissional-em-casos-de-violencia-contra-a-mulher-casos-para-a-quebra-do-sigilo-profissional/>.

Quando acessada, o que aparece é uma mensagem de erro, como visto na imagem abaixo, printada no dia 6/12/17 às 7:24h.



Também não encontramos o livro “Psicologia: uma profissão de muitas e diferentes mulheres” disponível no site, conforme print das publicações:





As temáticas referentes à atuação para a promoção de saúde e de direitos das mulheres têm sido pautas em CNP's, COREP's e vêm sendo operacionalizadas em diversos Conselhos Regionais através de Comissões e Grupos de Trabalho que discutem gênero e sexualidade. No ano de 2015, foram registrados 12 CRPs com discussão sobre estes temas que são conduzidas prioritariamente através de Comissões e GTs, de acordo com a publicação "Gênero na Psicologia: saberes e práticas", realizada pelo CRP03 no ano de 2016 (Disponível em: <https://www.crp03.org.br/wp-content/uploads/2017/01/genero-na-psicologia-saberes-e-praticas.pdf>). Vale ressaltar ainda que o Sistema Conselhos de Psicologia também tem atuado junto aos movimentos sociais de mulheres, em espaços de representação como nos Conselhos Municipais e Federais da Mulher.

Considerando a importância da visibilidade de ações e produções do Conselho Federal de Psicologia, em parceria com os Conselhos Regionais, sobre as temáticas pertinentes às mulheres, solicitamos o retorno da aba "Mulheres" no site deste Conselho, para inclusive democratizar a comunicação e proporcionar a orientação à categoria para atuação com o tema em diferentes áreas, bem como a preservação e disponibilização no site de todos os materiais e publicações que foram elaborados sobre o assunto.

Ressaltamos a importância do CFP e CRP's investirem esforços na produção de outras publicações sobre mulheres e relações de gênero, devido a importância do tema para a Psicologia brasileira.

Conselho Regional de Psicologia da Bahia- CRP03
XV Plenário – Gestão Psicologias em Movimento